



UNIO
EU LAW JOURNAL

Homenagem do atual Juiz Português no Tribunal de Justiça da União Europeia

José Luís da Cruz Vilaça

Juiz do Tribunal de Justiça da União Europeia

Tenho o maior gosto em associar-me à homenagem que a Universidade do Minho, através da sua Escola de Direito e do CEDU (Centro de Estudos em Direito da União Europeia), entendeu, por iniciativa da Professora Alessandra Silveira, prestar com este Colóquio ao Conselheiro José Narciso da Cunha Rodrigues. Nada de mais apropriado!

Os portugueses têm por vezes tendência para esquecer, ou minimizar, os serviços relevantes que alguns dos seus mais ilustres prestaram à coletividade de que fazem parte. Cunha Rodrigues tem uma extraordinária carreira ao serviço do seu país e da justiça europeia. Cumpriu missões da maior relevância e da maior delicadeza com independência, sentido do equilíbrio e dedicação ao interesse público.

Felizmente, podemos continuar a contar com ele, por muitos e bons anos, em lugares de destaque na Justiça europeia – desta vez a desportiva!

Cunha Rodrigues deixou traço na jurisprudência do Tribunal de Justiça em áreas que são hoje essenciais para a coesão social da Europa, para a proteção dos direitos fundamentais numa União de Direito e para o sentido de cidadania e de pertença a uma mesma comunidade, sem a qual não é possível falar de integração, menos ainda de União.

Refiro-me, em particular, às áreas que, muito justificadamente foram escolhidas para temas principais deste Colóquio: cidadania europeia e direitos fundamentais, cooperação judiciária em matéria civil e penal, realização do mercado interno. Em pano de fundo, o grande desígnio dos Tratados de Maastricht e de Amesterdão de criar um verdadeiro espaço de liberdade, segurança e justiça em que todos os europeus possam circular livremente, sem discriminações e com o sentimento de estarem protegidos contra ameaças externas ou internas que ponham em risco a convivência pacífica e a cooperação entre todos.

Ouvireis naturalmente, ao longo do Colóquio, falar da jurisprudência do Tribunal de Justiça nestas áreas e do contributo que o Senhor Dr. Cunha Rodrigues para ela deu ao longo dos 12 anos em que ocupou o lugar de juiz neste Tribunal. Sinto orgulho em havê-lo tido como antecessor no exercício destas funções. O lugar de onde vos falo é o mesmo escritório que usou durante os seus mandatos; deixou-me um gabinete impecavelmente organizado e um rol de processos em dia que muito facilitou a entrada da minha equipa (que é em boa parte a sua) em velocidade de cruzeiro.

Estou-lhe grato por isso e digo: ainda bem! Os desafios que hoje em dia se colocam à justiça europeia estão à altura – e não deixam de ser consequência – dos obstáculos tremendos que enfrenta uma Europa em declínio económico, em perda de influência no mundo, em desagregação de laços de solidariedade e em busca de novos esquemas de organização institucional que permitam reforçar a solidez da moeda comum e evitar alguns dos erros capitais que se cometeram! Mas posso afirmar tranquilamente que a Justiça europeia tem estado à altura do desafio: não só nunca constituiu uma qualquer força de bloqueio ou um custo de que a sociedade não pudesse orgulhar-se como, pelo contrário, sempre tomou a iniciativa da reforma das suas próprias estruturas e métodos de trabalho e sempre promoveu uma aplicação dinâmica e progressiva das normas, ao serviço dos objetivos dos Tratados e da construção de uma União de Direito.

Por isso, acho muito feliz o tema geral sob a égide do qual se realiza este Colóquio! É isso que distingue a União Europeia de qualquer obra de integração meramente económica ou comercial.

E, com os votos de um frutuoso Colóquio, gostaria de aproveitar esta oportunidade para me associar ao vosso júbilo pela comemoração do 20.º aniversário da, se me permitem, nossa Escola de Direito da minha cidade de Braga.

Ao meu amigo e colega Conselheiro Cunha Rodrigues a homenagem sincera de quem admira a sua cultura, a sua inteligência e o seu método, que pôs ao serviço das grandes causas da Justiça, e os votos cordiais de uma continuada carreira, com saúde, boa disposição e uma nova disponibilidade acrescida para a família e para os amigos que o estimam.